

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: PROCESSO DE TRABALHO NO CUIDADO DO PACIENTE EM UNIDADE CIRÚRGICA

Sheila Ganzer Porto; Andrieli Daiane Zdanski de Souza; Ana Paula Almeida Corrêa; Elisete da Silva Gil; Graziela Lenz Viegas; William Wegner; Daiane Dal Pai; Juliana Petri Tavares

A educação é uma atividade necessária e coexiste com a profissão da enfermagem, ela é um processo dinâmico e contínuo de construção de conhecimento e permeia todas as atividades da nossa profissão. As ações educativas ocorrem através da educação permanente, ela promove o desenvolvimento dos profissionais de enfermagem através do empoderamento das informações com a finalidade de melhorar o cuidado prestado ao paciente. O objetivo deste relato de experiência é apresentar a proposta de educação permanente desenvolvida em uma unidade de internação cirúrgica. Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras que compõem um grupo de trabalho do serviço de enfermagem cirúrgica de um hospital universitário de grande porte. O relato surge da necessidade de implementar a educação permanente para os colaboradores em todos os turnos de trabalho. Os grupos focados representam uma ferramenta importante na educação dos profissionais da área da saúde e no cuidado do paciente cirúrgico. Através do plano de capacitação em educação permanente de 2017, foi estruturado um cronograma para desenvolver as ações educativas ao longo do ano. O cronograma abrange todos os turnos de trabalho da unidade: manhã, tarde, três noites e o sexto turno que compreende especificamente enfermeiros que trabalham nos finais de semana e feriados. Os assuntos surgiram pela necessidade e demanda da equipe de enfermagem em revisar as rotinas assistenciais no cuidado ao paciente cirúrgico. Os assuntos elencados foram: cuidados de enfermagem ao paciente com drenos e cateteres, aprazamento das prescrições médicas e de enfermagem, cuidados ao paciente em uso de terapia nutricional enteral e cuidados de enfermagem ao paciente com distúrbio hidroeletrólítico. A utilização da educação permanente como aliada nas ações do cotidiano da enfermagem são necessárias pois não basta apenas saber ou fazer, é necessário a interação dos dois saberes. A educação permanente favorece o diálogo e estimula a problematização das demandas, que podem ser qualificadas através da participação de todos componentes do grupo da enfermagem. Palavra-chave: unidade de internação; educação permanente; enfermagem cirúrgica.